

Fotos: Beatriz Arruda



As oito décadas de luta em defesa dos engenheiros foram comemoradas em sessão solene no dia 16 de maio. Durante a cerimônia, prestigiada por inúmeras autoridades e pela categoria, destacou-se a vocação cidadã do sindicato desde a sua fundação, em 21 de setembro de 1934.

Página 6

Câmara Municipal de São Paulo homenageia 80 anos de história do SEESP



A INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

Evento realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), no auditório do SEESP, nos dias 22 e 23 de maio, tratou de um tema fundamental: a integração latino-americana e a inserção do movimento sindical nesse processo. A atividade, que contou com a participação de especialistas e lideranças da região, além dos profissionais ligados à CNTU de todo o País (*leia matéria na página 5*), foi extremamente valiosa para posicionar a nossa categoria e as demais ligadas à confederação nessa importante discussão.

O antigo sonho da integração latino-americana continua vivo e hoje, talvez mais do que nunca, tal processo mostre-se extremamente necessário e se anuncie como possível, ainda que as dificuldades sejam muitas. Após manter-se por longo tempo de costas para os vizinhos, a política externa brasileira da última década retomou a agenda da integração e deixou para trás a ameaça de ingressar na Área de Livre Comércio das Américas (Alca), que beneficiava o imperialismo norte-americano e o interesse das grandes corporações capitalistas. A partir daí, tomou fôlego o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e criaram-se novos organismos, como a União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Essa guinada por parte do Brasil, detentor da maior economia da região, é fundamental para se viabilizar a integração. Igualmente importante é a compreensão de que para que haja de fato a formação

de uma aliança estratégica sociopolítica e cultural, e não apenas de um bloco econômico, é preciso que a questão seja encaminhada com base na solidariedade entre os povos, e não na imposição de condições unilaterais.

Obviamente, a vontade expressa de finalmente alcançar a integração da América Latina não basta para realizá-la. É preciso superar inúmeros desafios, que passam pelas tensões internas a cada um dos países e também pelos constrangimentos externos, notadamente a oposição das grandes potências ao fortalecimento de uma região periférica.

No entanto, se são grandes os obstáculos, também são as razões para vencê-los. Unidos, os países da América Latina multiplicarão suas chances de inserção soberana no globo e também de conquistar níveis de desenvolvimento compatíveis com suas necessidades. Por fim, é fundamental que essa construção aconteça com a participação dos trabalhadores, o que ficou claro durante o seminário promovido pela CNTU. Esses têm o papel de lutar para que a integração se dê de forma a garantir demo-



cracia e justiça social para todos. Do ponto de vista dos profissionais de formação universitária, é necessário ainda que sejam criadas condições para uma integração efetiva, o que passa pela compatibilização de currículos e regulamentação e direitos trabalhistas comuns. Essas categorias não podem ser simplesmente “importadas” ao bel-prazer dos mercados, mas devem ter o direito de circular pela região de forma qualificada. A essa batalha, engajamo-nos com determinação.

Processo deve ter participação dos trabalhadores, cujo papel é lutar para que a união dos povos da região se dê de forma a garantir democracia e justiça social para todos.

JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Marcos Wanderley Ferreira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Álvaro Luiz Dias de Oliveira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Editora assistente: Soraya Misleh. Repórteres e revisoras: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Apoio à redação: Monique Alves e Jefferson Pereira. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de junho de 2014. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

FILMADO A
ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

(11) 99173-0651

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Faixas reversíveis: democratizando o espaço viário para o ônibus

Edilson Reis e José Borges Filho

SEGUNDO A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), somente em meados de 2040 se alcançará extensão da rede metroviária equivalente a 30km/milhão de habitantes, considerada ideal para caracterizar esse sistema como o principal modo de viagem. Até o início da Copa do Mundo, a previsão é de 100km de rede, equivalente a 9km/milhão de habitantes. Assim, o metrô permanece como complementar, e o sistema sobre pneus, como o mais importante e estruturante modal do transporte de massa na cidade de São Paulo. Em 2013, foram transportados por ônibus 2,95 bilhões de passageiros, contra 1,3 bilhão por metrô, relação 2,3 vezes maior.

A partir de 2004, com a implantação do bilhete único, integração entre os modais e crescimento da economia brasileira, o sistema sobre pneus, basicamente com a mesma frota licitada em 2003, absorveu 75% da demanda a mais de passageiros, ante 45% do metrô. De certa forma, o aquecimento da economia afetou negativamente a mobilidade urbana na cidade a ponto de elevar os modais às suas máximas capacidades de atendimento. Mas nem tudo está perdido. Se no horizonte de 2040 o Metrô conseguir atingir a meta de extensão da rede de trilhos prevista, a situação estará equacionada.

Enquanto sistema sobre pneus permanece como o principal, solução é segregar vias para ampliar circulação desse meio de transporte.

Enquanto isso, a principal solução tem sido a segregação do espaço viário para o transporte coletivo, com o objetivo de aumentar a circulação do ônibus, por meio da ampliação das faixas exclusivas. Também está prevista no Plano de Metas da Secretaria Municipal de Transportes a construção de 150km de corredores exclusivos (modelo BRTs). Outra contribuição para ampliação do espaço para

a circulação do ônibus, exclusivamente nos horários de pico, seria, conforme aqui se propõe, a reformulação da diretriz operacional das chamadas "faixas reversíveis", prioritariamente destinadas aos automóveis. Essa operação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), desde 1977, tem apresentado resultados positivos em termos de aumento da capacidade de fluxo das vias apropriadas a esse fim. Atualmente, abrange 13 corredores de tráfego, totalizando 30km de vias, das quais apenas cinco para uso do transporte coletivo. Mas poderia ser estendida aos atuais, bem como a outros novos corredores que comportem esse tipo de operação, consolidando assim essa exitosa política de democratização do espaço viário. O desenvolvimento do projeto operacional, contemplando, entre outras, as adequações viárias e a especificação do veículo adequado a operar essa modalidade de corredor compete aos engenheiros da CET e da São Paulo Transporte (SPTrans), que detêm a expertise do modelo.

Edilson Reis é consultor em transporte, diretor do SEESP, coordenador do Grupo de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana da entidade e membro do Conselho Tecnológico do sindicato

José Borges Filho é ex-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), consultor técnico em sistemas de transporte e mobilidade urbana

ELLUS POR ELLUS



*- O CARA VEM COM AQUELA CAMISETA E AINDA NOS CHAMA DE VIRA LATAS...

** - GENTE É UM BICHO MUITO DOIDO...



FNE comemora SEUS 50 ANOS EM BRASÍLIA

Rita Casaro

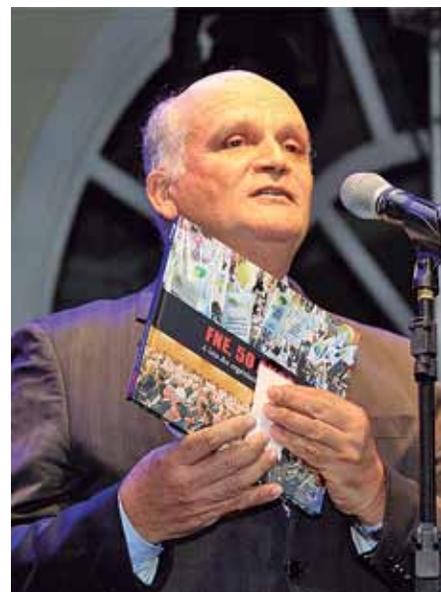
UM JANTAR PRESTIGIADO POR convidados de todo o País, realizado em Brasília, no dia 13 de maio, marcou a comemoração dos 50 anos da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), completados em 25 de fevereiro último. Entre os participantes, profissionais, parlamentares, representantes do Sistema Confea/Creas, lideranças sindicais de várias categorias, membros da academia, de órgãos públicos e da iniciativa privada, além de empregados e colaboradores da entidade.

Durante a cerimônia, o presidente da FNE e também do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, destacou a atuação da entidade nacional em defesa dos engenheiros, mas também em prol do desenvolvimento. “É um grande orgulho fazer parte dessa federação que está presente nas grandes discussões do País”, afirmou. Ele aproveitou a ocasião ainda para chamar a atenção sobre a importância do exercício da cidadania. “Precisamos escolher bem os nossos governantes e parlamentares, buscando um Brasil mais justo”, afirmou. “Os

engenheiros se sentem honrados pela entidade que têm”, declarou Wellington Silva de Miranda, que esteve à frente da FNE entre 1993 e 1995 e na celebração representou os ex-presidentes.

Falando em nome dos congressistas presentes, o senador Casildo Maldaner (PMDB/SC) também enfatizou o papel da FNE na luta pelo desenvolvimento. “Comemoramos hoje meio século de uma entidade que ajuda o Brasil, apresentando saídas aos problemas da sociedade.” Fez coro a tal reconhecimento o deputado estadual do Piauí Antônio Uchôa (PDT). “São 50 anos em que essa federação muito tem contribuído.” O representante da Assembleia Legislativa do Acre, Ney Amorim (PT), apontou a importância da categoria para o crescimento. “Quando se quer deixar um país melhor e mais belo, é na engenharia que se pensa.” O prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre, reforçou as palavras do conterrâneo, lembrando a importância das obras de integração do estado por meio da BR 364.

Participaram ainda do evento os deputados federais Eliene Lima (PSD/MT), Nelson Marquezelli (PTB/SP), Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP), Perpétua Almeida (PCdoB/AC), Chico Lopes (PCdoB/CE), Edinho Bez (PMDB/SC) e o distrital Rôney Nemer (PMDB); o vereador Edson Shimabukuro (PTB), de Campo Grande, também presidente do Sindicato dos Engenheiros do Mato Grosso do Sul e o ex-vereador de Maceió, Chico Holanda (PP); e José Tadeu da Silva, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).



Murilo Pinheiro: “É um grande orgulho fazer parte dessa federação que está presente nas grandes discussões do País.”

No decorrer da comemoração do aniversário da federação foi lançado o livro “FNE, 50 anos – A luta dos engenheiros brasileiros”, que conta a história da entidade ao longo dessas cinco décadas. A obra traça a trajetória desde a criação da FNE, o que se deu às vésperas do golpe civil-militar de 1964 e a fez enfrentar o desafio de atuar sob regime autoritário; relata ainda o momento de renovação da federação nos anos 1980; descreve as dificuldades durante o período neoliberal da década seguinte; e traz um panorama do novo momento de virada, a partir dos anos 2000, com a retomada da expansão econômica e a decisão da entidade de interferir no debate nacional sobre o tema a partir do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”.



Fotos: Edgar Parra

Evento contou com presença de autoridades e personalidades da área tecnológica, além de membros da academia e lideranças sindicais de todo o País, entre outros.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURUR: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Dois, 2.727 – Vila Operária – CEP 13504-090 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjic@uol.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: Alameda das Orquídeas, 150 – CEP: 15061-150 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Contribuir à integração latino-americana

Soraya Misleh

OS TRABALHADORES universitários, entre os quais os engenheiros, devem estar representados nos espaços destinados à integração latino-americana. Essa foi a tônica do “Seminário de Integração Latino-americana dos trabalhadores universitários”, realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários (CNTU) nos dias 22 e 23 de maio, no auditório do SEESP, na Capital.

À abertura, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente da entidade promotora – que também está à frente desse sindicato –, exaltou nesse sentido a relevância do evento como forma de estabelecer laços importantes entre os trabalhadores dos países da América Latina, discutindo propostas e reivindicações comuns para o fortalecimento não apenas das categorias profissionais dessas nações, mas também para garantir sociedades mais justas e democráticas. A vice-presidente da CNTU, Gilda Almeida, uma das coordenadoras da iniciativa, juntamente com o diretor da confederação Wellington Mello, ressaltou que os trabalhadores da região precisam ter mais voz ativa nas discussões sobre integração, com o propósito de também apresentar suas ideias. “Precisamos nos empoderar do tema”, conclamou. Valor que a CNTU busca resgatar ao impulsionar esse debate, como lembrou o consultor sindical João Guilherme Vargas Netto.

A integração latino-americana se dá numa configuração internacional muito instável. A observação foi feita no ensejo pelo embaixador Samuel Pinheiro Guimarães. “A situação para os países em desenvolvimento é muito difícil por conta da crise econômica iniciada em 2008 e que se prolongará no tempo”, observou ele, esclarecendo que todas as nações latino-americanas estão nessa posição. Ele lembra que a crise não afetou igualmente empresários e trabalhadores, sendo que os primeiros, ao contrário

do que se diz, saíram muito fortalecidos. Já os últimos “são os maiores afetados”.

Protagonismo

Para Félix Rígoli, gerente da Área de Sistemas de Saúde da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) mantêm uma integração baseada na hegemonia dos grandes países, com pouco foco social. Ele lembrou que a integração deve contemplar também os cidadãos e trabalhadores. Na mesma linha, Fredy Franco, da Frente Nacional dos Trabalhadores (FNT) da Nicarágua, defendeu que somente com um processo complementar, solidário e cooperativo será possível “superar as desigualdades e a pobreza dos nossos povos”. José Divanilton Pereira da Silva, da Federação Única dos Petroleiros (FUP), frisou que a classe trabalhadora não quer qualquer integração.

Para alcançar esses resultados, Franco propugnou por um protagonismo maior dos sindicatos de trabalhadores nas discussões da integração latino-americana e caribenha, mas também junto aos Brics (grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Defesa nesse sentido foi feita ainda por Maria Helena Machado, professora e pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Agraciada pela CNTU com o prêmio Personalidade Profissional em Odontologia em 2013, na sua opinião, é necessário reivindicar a “representação formal dos trabalhadores” nos blocos do continente. “Hoje, estão totalmente ausentes do Mercosul e devem ter voz e voto, para incidirem sobre as decisões governamentais e contribuírem à redução das iniquidades e assimetrias regionais.”

Para Débora Gribov Novogrebelsky, diretora da Associação de Docentes Universitários do Uruguai (Adur), a integração deve ser pensada “a partir das singularidades de cada região”. Ao que as universidades têm papel importante, inclusive para “consolidar o sistema educativo integrado do Mercosul e fronteiras, com carreiras binacionais”. Pavingar esse caminho é crucial diante de um cenário em que a “imigração qualificada cresceu em torno de 63%”, como ensinou o



Ao encerramento do seminário, o presidente da confederação e do SEESP, Murilo Pinheiro (no púlpito), enfatizou: “Devemos nos unir para garantir mais qualidade de vida a todos da região.”

professor da Universidade de Brasília (UnB) Leonardo Cavalcanti, do Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas dessa instituição e coordenador científico do Observatório das Migrações Internacionais. Uma das demandas crescentes, como frisou ele, tem sido por engenheiros e biotecnólogos. Diante desse quadro global, Cavalcanti apontou que um dos desafios é se criar redes de cooperação e integração de programas acadêmicos.

Para José Luis Porto Carrasco, representante do Plenário Intersindical de Trabalhadores e da Convenção Nacional de Trabalhadores (PIT-CNT) junto ao Mercosul, “os intelectuais têm papel fundamental nesse processo e precisam estar a serviço da classe trabalhadora”. O início poderia ser, na sua ótica, “estabelecendo pontes de comunicação e conhecimento”. Ele convidou a CNTU a participar dessa mobilização, unindo-se à Associação de Universidades do Grupo de Montevideu e contribuindo à elaboração do capítulo brasileiro do Encontro Sindical nossa América (Esna), a ser lançado em 2015 – o que foi aceito por Murilo Pinheiro, que enfatizou ao encerramento: “Nossa intenção é fazermos um convênio entre os trabalhadores universitários do Uruguai e do Brasil. Devemos começar com a valorização de cada profissional e nos unir para garantir mais qualidade de vida a todos da região.”

Confira cobertura completa do seminário em www.seesp.org.br.

Colaboraram Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira

Trabalhadores universitários, entre eles os engenheiros, devem ter voz ativa nesse processo, para incidirem sobre as decisões governamentais, apontou evento organizado pela CNTU.



Homenagem A 80 ANOS EM DEFESA DOS ENGENHEIROS

Soraya Misleh

POR INICIATIVA DO vereador José Police Neto (PSD), foi realizada em 16 de maio, na Câmara Municipal de São Paulo, sessão solene em homenagem aos 80 anos de fundação do SEESP – a se completarem em 21 de setembro próximo. Com a presença de diversas autoridades e personalidades da engenharia, a cerimônia foi presidida pelo vereador Marco Aurélio Cunha (PSD), que destacou a trajetória do sindicato desde sua criação, no ano de 1934.

Ainda em sua fala, ele homenageou a categoria representada pela entidade: “Todas as grandes obras, viárias, hidroelétricas passam pelo engenheiro e seu sindicato, que se encontra forte para prosseguir no apoio ao desenvolvimento do País.” Cunha, ao final, entregou uma placa ao presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro.

Assim o fez também Christian Müller, presidente da Associação dos Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI-Brasil), como reconhecimento dessa entidade parceira do sindicato. Ele ressaltou: “Acompanhamos intensamente os últimos cinco anos do SEESP. Para nós, são 80 anos de muita alegria.” Müller valorizou a importância dessa aliança no fomento à profissão e à tecnologia nacional, com a contribuição da engenharia alemã. Manifestando sua intenção de estreitar ainda mais as relações entre as duas organizações, neste ano de

Copa do Mundo, ele brincou: “Nós temos a tecnologia da cerveja, vocês, a do futebol.” Além deles, compuseram a mesa o secretário municipal de serviços de São Paulo, Simão Pedro, e os ex-presidentes do SEESP Ubirajara Tannuri Felix, Allen Habert e Antonio Octaviano.

Vocação cidadã

Representando o conjunto dos que estiveram à frente da entidade, esse último apontou: “O sindicato sempre teve coerência extraordinária. Já nasceu com a intenção de atuar no cenário político, econômico e social brasileiro, na Constituinte de 1934. Esse signo de participar da construção de um país e estado melhores é o carimbo de sua vocação, que se projetou ao longo dos seus 80 anos.” Octaviano completou: “Nesta data, o presidente Murilo e sua diretoria representam o aval para a continuidade dessa trajetória rumo a um futuro que será ainda melhor.”

Trazendo “um abraço do Haddad (*prefeito de São Paulo*) e do conjunto dos secretários municipais”, Simão Pedro também enalteceu a história e passos do SEESP ao longo de sua existência. “Não deve nada às maiores instituições do País, sempre esteve um passo à frente na busca do bem-estar, desenvolvimento e qualidade de vida para o nosso povo. Os engenheiros estiveram e estão sempre participando dos debates mais importantes, reuniram os melhores cérebros para lançar o projeto ‘Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento’, que precedeu o PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*) e hoje estrutura muitas políticas do governo federal em parceria com os estados e municípios. Estão na linha de frente das políticas mais importantes ao País.” O secretário mencionou ainda, como mostra desse papel de vanguarda do SEESP, a criação do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), cujo mantenedor é o sindicato e que oferecerá o primeiro curso

de graduação em Engenharia de Inovação do País. “Já está produzindo frutos”, acrescentou. Simão Pedro destacou também que a Prefeitura procurou o SEESP e contará com sua contribuição à modernização da iluminação pública na cidade, bastante defasada, bem como ao debate sobre plano municipal de resíduos sólidos para os próximos 20 anos.

Legislativo municipal abriu suas portas para celebrar história do SEESP, marcada por luta em defesa de seus representados e por uma sociedade mais justa.

Ao final, Murilo Pinheiro enfatizou: “Ser homenageados nessa casa de leis muito nos orgulha. Nosso sindicato tem 25 subsedes, 220 mil representados em todo o Estado e mais de 60 mil associados, 400 diretores e 800 delegados. Desde a Constituinte de 1934, vimos participando ativamente das questões da sociedade, pois entendemos que os engenheiros têm que estar presentes e apresentar propostas ao Estado e ao País.” Apontando a importância dessa participação sobretudo neste ano eleitoral, ele também citou o projeto “Cresce Brasil”, iniciativa da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) que conta com a adesão dos sindicatos a ela filiados, entre os quais o SEESP. Quanto à função precípua da entidade, de defender seus representados, Pinheiro lembrou uma das lutas em curso, por remuneração justa aos engenheiros da Prefeitura. “Há tempos eles vêm recebendo 0,01% ao ano. Para recuperar a engenharia brasileira, é preciso que haja valorização da categoria, o que vai ao encontro de nossa busca pelo pagamento do salário mínimo profissional.”



Sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, em 16 de maio: reconhecimento a uma trajetória em prol da categoria, da cidade, do Estado e do País.

Beatriz Arruda

Convênios

Turismo

- Century Paulista – Diária com café da manhã. Rua Teixeira da Silva, 647, Paraíso, Capital. Informações pelos telefones (11) 3882-9977 e 0800-179977 e no *site* www.centuryflat.com.br. Desconto de 10%.
- Hotel Colonial Plaza – Diária com café da manhã. Rua Maestro José Victório, 333, centro de Itu (SP). Informações pelo telefone (11) 4022-3333 e no *site* www.hotelcolonialplaza.com.br. Desconto de 10% e sem taxa de serviço.
- Hotel Pousada das Canoas – Diária com café da manhã. Avenida Roberto Silveira, 61, centro de Paraty (RJ). Informações pelos telefones (24) 3371-1133/1660 e no *site* www.redehoteis.com.br/canoas. Descontos de 10% (na alta temporada), 35% (média) e 55% (baixa). Nos feriados, 5% sobre o valor dos pacotes.
- Hotel Villa di Capri – Diária com café da manhã. Rua Fragata, 70, Praia da Enseada, Ubatuba (SP). Informações pelos telefones (12) 3842-2017/2159 e no *site* www.redehoteis.com.br/villadicapri. Descontos de 10% (na alta temporada), 35% (média) e 55% (baixa). Nos feriados, desconto de 5% sobre o valor dos pacotes.
- WZ Jardins – Diária com café da manhã. Avenida Rebouças, 955, Cerqueira César, Capital. Informações pelo telefone (11) 3069-0000 e no *site* www.lorenahotel.com.br. Desconto de 10%.

Educação

- Fasb (Faculdade São Bernardo) – Graduação em química, engenharia química e pós-graduação. Rua João Pessoa, 601, centro de São Bernardo do Campo (SP). Informações pelos telefones 0800-0193277, (11) 4335-3277 e 4123-1469 e no *site* www.fasb.com.br. Descontos de 15% (na pós-graduação) e 10% (graduação).

Saúde

- Fisioterapia – Renata Massini de Melo (ortopédica, neurológica, respiratória e RPG). Rua Gertrudes de Lima, 53, sala 74, centro de Santo André (SP). Informações pelo telefone (11) 4427-8693 e *e-mail* renatamassini@uol.com.br. Desconto de 50%.

Novidades

Ensino de idiomas na Capital e em Sorocaba

Opção para realizar cursos de inglês e espanhol é a Yes Sacomã (Rodovia Anchieta, 1.838, Moinho Velho, na Capital). Mais informações pelo telefone (11) 2219-1003, *e-mail* sacoma.sp@cursoyes.com.br, www.cursoyes.com.br/sacoma. Desconto de 50% na mensalidade, 15% no material e 100% na taxa de matrícula.

Outra dica para aprender a língua inglesa com rapidez é a Minds English School (Avenida Moreira César, 197, Sorocaba/SP). O curso é direcionado a pessoas a partir dos 14 anos. Mais informações pelo telefone (15) 3033-2273 e no *site* www.mindsidiomas.com.br. Descontos de 40% sobre o valor total, nos pagamentos parcelados, e 60% a vista.

Teatro infantil com desconto

Estão à disposição dos associados os espetáculos Branca de Neve, às 16h, e Os Saltimbancos, às 17h30, todos os sábados, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista, na Capital). Solicite o cupom de desconto pelo *e-mail* brancadeneve2014@ig.com.br, na véspera da apresentação (até quatro pessoas). Ao recebê-lo, basta imprimir e apresentá-lo na bilheteria. Na promoção, cada ingresso sai R\$ 15,00 (o preço normal é R\$ 40,00). Validade até dezembro de 2014.

Rede Cinemark na Capital e no Interior

Ingressos para a Rede Cinemark podem ser comprados na sede do SEESP, por R\$ 16,00, e trocados nas bilheterias dos cinemas. Promoção na Capital e no Interior, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim, 3ª Dimensão e XD. Informações no Departamento de Benefícios pelo telefone (11) 3113-2664 e no *site* www.cinemark.com.br.

Psicoterapia em Taubaté

A psicóloga Marina Radwanski Rodrigues atende crianças, adolescentes e adultos. Sessões na Avenida Itália, 1.551, Jardim das Nações. Mais informações pelos telefones (12) 99182-0796 e 3632-2818, *e-mails* marinaespacoelabora@gmail.com e marinabrasil84@hotmail.com. Desconto de 20%.



Sem Estrias atende na Adlimação

Simone Maria Mendes realiza tratamento estético de estrias, pelo método à base de enzimas e micropuncturações. O tratamento é natural, indolor e para todo tipo de pele. Consultas na Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, 136. Mais informações pelo telefone (11) 3275-1587, *e-mail* sac@semestrias.com.br e no *site* www.semestrias.com.br. Descontos de 10% na consulta mais 25% na sessão.

Educação infantil na Vila Formosa

Voltada a crianças de um a cinco anos, a escola Um Novo Caminhar oferece também curso bilíngue. Localiza-se na Rua Salvador do Vale, 21. Mais informações pelo telefone (11) 2671-4174, *e-mail* adm@escolaumnovocaminhar.com.br e no *site* www.umnovocaminhar.yolasite.com. Descontos de 35% (período semi-integral e integral) e 20% (meio período).

Terapia holística em Santo André

Trata-se de uma alternativa de tratamento realizada por Marlise Cassini, por meio de Do-in, shiatsu, reflexologia, quiropraxia, pranayama, seita, florais de Bach, moxabustão, auriculoterapia, alinhamento de chakras, reiki com calatonia, massagem relaxante, manipulação energética e outros. Atende em domicílio e na Rua das Figueiras, 2.337-A, apartamento 31, Campestre, em Santo André (SP). Mais informações pelos telefones (11) 4421-9278, 99504-7075 e *e-mail* therapeutika@terra.com.br. Desconto de 30%.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



Valorizar a categoria

A Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) participou, em 21 de maio, da audiência pública promovida pela Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado sobre problemas na capacitação técnica no País. Representando a entidade na discussão, o diretor Antonio Florentino de Souza Filho lembrou a necessidade de se garantir remuneração adequada aos profissionais, com o cumprimento da Lei 4.950-A/66, que estabelece o piso de nove salários mínimos para jornada diária de oito horas à categoria. “Falta valorização profissional e pagam-se salários pífios. No Nordeste, paga-se R\$ 1.500,00 a um engenheiro no serviço público”, denunciou.

Florentino lembrou que após o período de mais de duas décadas de estagnação econômica e falta de investimentos em infraestrutura, houve certo desmonte da engenharia no País e muitos profissionais migraram para outras áreas, como a financeira. Além disso, os estudantes do ensino médio perderam o interesse na carreira devido à falta de perspectivas futuras. “Quando aconteceu a retomada do processo de desenvolvimento, deparamo-nos com essa dificuldade.” Na opinião do dirigente, para superá-la, agora é preciso dar condições de a mão



Diretor apontou necessidade de remuneração justa e qualificação para assegurar mão de obra especializada e atender demandas do desenvolvimento.

de obra disponível no Brasil atuar. Nesse sentido, além do salário, são necessárias qualificação e boas condições de trabalho.

O diretor da federação apresentou à comissão, como proposta para garantir quadros técnicos ao País, a implementação da carreira pública de Estado para engenheiros, por meio da aprovação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 13/2013. A proposição hoje se encontra à espera de votação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, já tendo parecer favorável do senador Romero Jucá (PMDB/RR). Outra medida importante apontada por ele foi a implementação efetiva da Lei 11.888/2008, que garante assistência técnica gratuita à população de baixa renda.

Participaram ainda da audiência o diretor-geral do Departamento Nacional de Infrastru-

ra de Transportes (Dnit), general Jorge Ernesto Pinto Fraxe, o diretor executivo do órgão, Tarcísio Gomes de Freitas, e o ex-presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) Wilson Lang.

Cresce Brasil e Isitec

Durante a audiência, Florentino apresentou o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE em 2006 e que desde então coloca como condição essencial à expansão econômica a garantia de mão de obra especializada no País. O estudo defende que o Brasil forme 60 mil engenheiros por ano. Outra iniciativa da entidade é o apoio à criação do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), em São Paulo, que oferecerá, em 2015, o primeiro curso de graduação em Engenharia de Inovação do País.

Engenheiros da CPTM conquistam aumento real

A categoria aprovou em assembleia no dia 19 de maio proposta para assinatura de acordo. Entre os itens contemplados, destacam-se reajuste salarial de 7,5%, incluindo aumento real de 3,4%, extensível aos beneficiários; e Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2014, com garantia de um mí-

nimo de R\$ 3.548,00 por empregado, vinculado ao cumprimento de metas e resultados, com pagamento em 31 de março de 2015. Não obstante, na ocasião, os engenheiros decidiram manter estado de greve até o cumprimento, pela companhia, do salário mínimo profissional (Lei 4.950-A/66).



Assembleia aprova proposta econômica, mas mantém estado de greve pelo cumprimento da lei relativa ao piso da categoria.

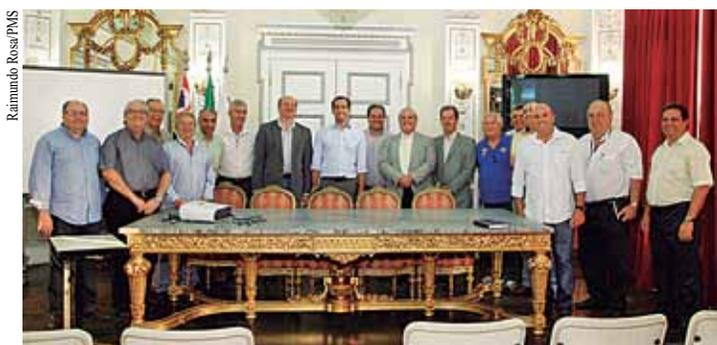
Projeto Empreendedor do Futuro de Lins fomenta espírito inovador

Iniciativa da Faculdade de Tecnologia (Fatec), da Escola Técnica Estadual (Etec) de Lins, dos Centros Universitários Unilins e Salesiano e da Agência de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico de Lins (Adetec), o projeto Empreendedor do Futuro conta com o apoio da Delegacia Sindical do SEESP em Lins. Uma de suas principais ações é a realização do

Concurso de Modelo de Negócios, cujo objetivo é fomentar o espírito inovador e empreendedor entre estudantes de cursos de graduação, técnicos e profissionalizantes e, consequentemente, despertar vocações e negócios para a região. Os projetos mais bem classificados têm a oportunidade de passar pelo processo de pré-incubação na Incubadora de Empresas da cidade.

SEESP entrega reivindicações a prefeito de Santos

Diretores regionais do SEESP na Baixada Santista, ao lado dos estaduais João Carlos Gonçalves Bibbo, Fernando Palmezan e Flávio Brízida, foram recebidos em audiência pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre, em 20 de maio, em seu gabinete. Os dirigentes entregaram ao chefe do Executivo uma carta com algumas reivin-



Em audiência, diretores do sindicato pedem abertura de negociação para tratar do piso e de plano de carreira dos engenheiros da Prefeitura.

dicações da categoria, já em posse do seu secretário de Gestão, Fábio Alexandre Fernandes Ferraz, desde abril último. Entre elas, o pagamento do piso salarial dos profissionais, estabelecido pela Lei 4.950-A/66 em nove salários mínimos para jornada de oito horas diárias, e a discussão de um Plano de Cargos e Salários (PCS).

Os diretores expuseram ao prefeito que o sindicato tem buscado a valorização da categoria, fundamental ao desenvolvimento do País. Assim, ressaltaram que no âmbito local, movimento com esse objetivo vem sendo feito há mais de 20 anos. Paulo Alexandre comprometeu-se a dar encaminhamentos nessa direção.